

Alergias “Alimentares” a Medicamentos

Maria Santo¹, Adriana Brás¹, Andreia Casimiro¹, Maria Deolinda Auxtero^{1,2}, Alexandra Figueiredo^{1,2}, Isabel Margarida Costa^{1,2}

1. Instituto Universitário Egas Moniz, Caparica, Portugal

2. PharmSci Lab/Centro de investigação interdisciplinar Egas Moniz (CiEM), Caparica, Portugal

Introdução

Alguns excipientes dos medicamentos são substâncias derivadas de alimentos (como a lactose, caseína, amido de trigo, ovalbumina, óleo de peixe, lecitina de soja, etc.), o que pode representar um risco para doentes com alergias alimentares a estes compostos.¹ As reações adversas a alimentos são um problema com elevada incidência na população: incluem alergias alimentares (reação imunológica) e intolerâncias alimentares (não alérgicas), sendo estas últimas mais frequentes e menos graves. As manifestações clínicas são sobretudo gastrointestinais, cutâneas e respiratórias. No entanto, as alergias alimentares podem gerar reações graves, incluindo anafilaxia, potencialmente fatal. Os alérgenos alimentares mais comuns são o ovo, leite de vaca, trigo, soja, marisco, peixe, amendoim e nozes.² A evicção dos alérgenos é essencial nos doentes alérgicos, devendo evitar-se medicamentos com estes compostos, mesmo em quantidades vestigiais. Assim, urge que médicos e farmacêuticos cedam facilmente à composição detalhada dos medicamentos, possibilitando uma prescrição e aconselhamento seguros aos doentes com estas alergias alimentares.

Objetivos

Fornecer informação sobre a presença de derivados do leite, trigo e soja em medicamentos com paracetamol ou ibuprofeno.

Métodos

Foram avaliados 215 medicamentos, com base na lista completa de excipientes presente no resumo das características do medicamento (RCM). Critérios de inclusão: medicamentos com paracetamol ou ibuprofeno como único princípio ativo, para administração por via oral, com autorização de introdução no mercado aprovada em Portugal e RCM disponível no INFOMED.

Resultados

Dos RCM analisados, 47% apresentaram na listagem de excipientes um dos compostos pesquisados ou substâncias relacionadas: lactose (21,4%), amido (20,5%) ou soja (5,1%). Nos medicamentos com ibuprofeno (N=100), a maior prevalência foi de formulações com lactose (39%), sem qualquer dos RCM referir a presença de glúten. Nos medicamentos com paracetamol (N=115), o amido foi o componente mais frequente (38,3%).

Conclusões

Aproximadamente metade dos medicamentos estudados contém leite, glúten ou soja. No RCM nem sempre vem destacado o risco para os doentes com hipersensibilidade/alergia ao glúten e soja e frequentemente não especifica a origem de alguns excipientes, o que pode desencadear riscos no seu consumo.

Referências

1. Kelso, J.M. (2014). Potential food allergens in medications. *J Allergy Clin Immunol* 133(6):1509-1518. doi: 10.1016/j.jaci.2014.03.011.
2. Gupta, Ruchi S. et al. (2013) Childhood Food Allergies: Current Diagnosis, Treatment, and Management Strategies. *Mayo Clinic Proceedings*, Volume 88, Issue 5, 512 – 526. doi: 10.1016/j.mayocp.2013.03.005.